



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva - SEXEC
Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

ATA DA 33ª REUNIÃO - 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024
COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL ESPACIAL - CT-ESPACIAL

33ª Reunião e 1ª Extraordinária de 2024

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Endereço: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/Ozzy>

08 de março de 2024.

Membros presentes:

- 1. OSÓRIO COELHO GUIMARÃES NETO** - representante do MCTI, que o presidirá;
- 2. MAJOR BRIGADEIRO DAVID ALMEIDA** – pelo MD;
- 3. JORDAN PAIVA** - substituindo o Rômulo Barbosa representante do Ministério das Comunicações – MCOM (remotamente);
- 4. FÁBIO FRANÇA SILVA ARAÚJO** - representante da Agência Espacial Brasileira - AEB;
- 5. RODRIGO LEONARDI** - representante da Agência Espacial Brasileira – AEB;
- 6. ROGÉRIO VERÍSSIMO** - representante da Agência Espacial Brasileira – AEB;
- 7. EDUARDO CARVALHO NEPOMUCENO ALENCAR** – representante pela ANATEL (remotamente).
- 8. WILLIAN ROSPENDOWSKI** – pela Finep (remotamente)

Representantes do segmento acadêmico-científico:

- 9. JOSÉ RAIMUNDO BRAGA COELHO** - representante da Agência Espacial Brasileira - AEB;
- 10. DANILO NACIF JR** –pelo CNPq.
- 11. AUGUSTO CESAR DA MOTTA WILLER** – pelo CNPq.
- 12. RODRIGO LEONARDI** – pela AEB

Representantes do setor industrial:

- 13. JADIR NOGUEIRA GONÇALVES** - representante da CNI (remotamente)

Demais participantes:

Giordano Almeida de Azevedo – CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI;

Major Brigadeiro Eduardo Bacelar – suplente do Major Brigadeiro David –MD (remotamente);

Jean Robert – CGTE/DEPIN/SETEC/MCTI;

Cristina Ferreira Correia - CGTS/DEPIN/SETEC-MCTI (remotamente)

1. Abertura, apresentação dos membros e normatização do Fundo Setorial

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial para o Setor Espacial, Sr. Osório Neto, abriu a 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT-Espacial às 14h30, na Sala dos Conselhos, 5º andar, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF, dando as boas-vindas a todos os presentes. Após uma rodada de apresentações, o Presidente fez a leitura da pauta da reunião previamente enviada aos membros. Na sequência, o Sr. Osório Neto apresentou as normas que regem o Fundo Setorial CT-ESPACIAL.

2. Balanço das Iniciativas - Finep e CNPq

Neste momento, os representantes do CNPq e da Finep passaram a apresentar o balanço das iniciativas viabilizadas com recursos deste fundo setorial.

- CNPq: “Chamada Pública nº 20/2022 – Programa Uniespaço” – foram apresentadas 61 propostas (R\$33.346.700,10), sendo recomendadas 37 (R\$19.591.585,22). Destas, foram selecionadas 26 propostas (R\$14.683.879,00). O valor total descentralizado até 2023 foi de R\$10.829.445,28. Em virtude dos reajustes das bolsas, está em negociação um repasse de recursos adicionais
- Sobre a “Chamada Pública nº 19/2022 – Desenvolvimento de CT&I para Cubesats e suas aplicações às áreas de interesse do Brasil”, foram apresentadas 21 propostas (R\$14.340.451,32), sendo recomendadas 15 (R\$9.806.016,20). Destas, foram selecionadas 10 propostas (R\$5.316.928,50). O valor total descentralizado até 2023 foi de R\$5.508.318,77. Em virtude dos reajustes das bolsas, está em negociação um repasse de recursos adicionais.
- Finep: 13 projetos ativos (R\$742.760.743,17), compostos por 9 projetos não reembolsáveis a ICTs (R\$144.524.158,57) e 4 projetos de subvenção direta (R\$598.236.584,60), com um valor total pago de R\$232.343.262,90. Foi destacado que o fundo geralmente dispõe de recursos limitados. No entanto, foram exploradas outras fontes de financiamento, distintas das verticais, para impulsionar várias iniciativas no setor espacial.

3. Apresentação do panorama orçamentário do Fundo (Finep)

O representante da Finep, William Rospendowski, discorreu acerca da execução orçamentária do FNDCT, registrando a execução orçamentária do fundo e as disponibilidades orçamentárias para alocação em novas iniciativas.

Assim, para o ano de 2024, a Secretaria-Executiva do MCTI comunicou de forma extraoficial para a FINEP que há uma demanda orçamentária comprometida próximo de R\$ 1 milhão e R\$1,5 milhões para o CT-Espacial. Acrescentou que não há recurso disponível para o exercício de 2024.

4. Visão do Plano Anual de Investimentos

O Sr. Osório Neto passou a apresentar uma visão geral do Plano Anual de Investimentos destacando os seguintes tópicos:

- Caráter Plurianual;
- Organizado em dez Programas Estruturantes e Mobilizadores;
- Busca-se superar o quadro de dispersão e fragmentação de ações;
- Busca-se aumentar a relevância e o impacto dos investimentos do FNDCT;
- Busca-se um melhor planejamento das ações do FNDCT e revisão contínua da implementação dos programas a partir da avaliação dos seus impactos e resultados;

- Preferência por chamadas públicas;
- As iniciativas dos programas estão explicitadas em anexos integrantes dos respectivos Termos de Referência, com destaque para:
 - investimentos em infraestrutura de pesquisa
 - pesquisa básica e suas aplicações econômicas e sociais
 - tecnologias disruptivas e portadoras de futuro
 - apoio à inovação nas empresas
 - ações de cooperação internacional.

5. Programas Estruturantes e Mobilizadores

Nesse momento o Sr. Osório Neto apresentou os Programas Estruturantes e Mobilizadores aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT, que consolidam a visão estratégica do FNDCT baseada em Políticas Orientadas por Missões (POM). A relação desses programas consta do Anexo 1.

Registrou que se espera com esta nova estratégia promover um efeito sinérgico entre os diversos fundos na composição conjunta de recursos, evitando-se a fragmentação das ações. Assim, concluiu que os Comitês Gestores podem apresentar propostas de aprimoramento aos Programas e encaminhá-las ao Comitê de Coordenação do FNDCT para consolidação do Plano Anual de Investimentos.

6. Orientações do Conselho Diretor ao colegiado

O Sr. Osório Neto registrou que a primeira orientação aos Comitês Gestores é buscar a alocação dos investimentos nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados. No caso de decisões de investimentos setoriais não alinhadas aos Programas Mobilizadores e Estruturantes, orientou priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões e a aprovação de investimentos via Encomendas, apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões.

7. Deliberação quanto às alocações do fundo

Na sequência, o Presidente do Comitê Gestor registrou que não existem recursos disponíveis para alocação nos 10 programas estruturantes e mobilizadores, mas com a incerteza de como será ao longo do ano, cada instituição deverá refletir em possíveis projetos para o Comitê deliberar visando a uma eventual alocação de recursos resultantes de sobras de outros fundos. Nesse caso, a discussão ocorrerá em outra reunião extraordinária.

8. Contribuições para os Programa Estruturantes e Mobilizadores

Contribuições do membro da CNI, que sugeriu a inclusão de um espaço dedicado ao Programa Espacial Brasileiro no comitê, destacando dois projetos estruturantes: o desenvolvimento pelo Brasil de carga útil radar, e a continuação do programa de desenvolvimento de lançadores. Além disso, enfatizou a importância de estabelecer um procedimento claro para a apresentação desses projetos, visando sua consideração pelo TR.

A AEB reforçou a importância do CEBR6 e observou que o mundo está aumentando suas missões à Lua, indicando uma corrida espacial global em curso, na qual o Brasil está se posicionando estrategicamente, destacando a agricultura espacial como uma área promissora.

O CNPq sugeriu mandar projetos para o Pró-Infra, por meio de ações transversais, em chamadas abertas.

9. Assuntos gerais.

Em nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos e lembrando do compromisso das instituições enviarem projetos de interesses para deliberarem na próxima reunião.

OSÓRIO COELHO GUIMARÃES NETO
Presidente do CT-ESPACIAL

Anexo 1

1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e ICTs - Pró-Infra

Programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, básica e aplicada, visando colocar o Brasil em condições de desenvolver projetos científicos e tecnológicos de ponta, focado no apoio a programas estratégicos nacionais e ao desenvolvimento industrial em áreas prioritárias. Deve ser dada especial atenção para parcerias com as unidades da Federação visando promover maior integração e redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I, assim como à retenção de pesquisadores no Sistema.

2. Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis - Mais Inovação Brasil.

Programa integrado de apoio à inovação nas empresas com articulação de instrumentos variados para promoção da industrialização nacional com base em conhecimento avançado, focado no complexo industrial e tecnológico da Saúde, no complexo industrial e tecnológico da Defesa, na transformação digital, na transição energética e na descarbonização. Deve ser dada especial atenção para a parceria de empresas de diferentes portes com ICTs, bem como para programas descentralizados de apoio à inovação em parceria com as unidades da Federação.

3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital - Conecta e Capacita Brasil

Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado a programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade socioeconômica e escolas, baseado nas tecnologias associadas à transformação digital.

4. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica - Pró-Amazônia

Programa integrado de desenvolvimento sustentável e soberano da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais, incluindo tecnologias de telecomunicação e monitoramento aeroespacial.

5. Programa de Repatriação de Talentos - Conhecimento Brasil

Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICTs e empresas nacionais para o desenvolvimento de projetos focados em programas estratégicos nacionais, do desenvolvimento industrial em áreas prioritárias e na redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.

6. Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico - Política com Ciência

Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

7. Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais - Identidade Brasil

Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de apps e de software, visando garantir a sua integridade física e informatização.

8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais.

Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro - RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica - NB4.

9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa.

Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.

10. Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome

Programa integrado para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza, por meio do apoio à pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos, bioprodutos e outras soluções que enriqueçam a nutrição de plantas para consumo humano, e que promovam a estruturação de arranjos produtivos locais e o fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar, ampliando a geração de trabalho e renda nas diferentes regiões, considerando a diversidade de biomas e sistemas de produção.

OSÓRIO COELHO GUIMARÃES NETO
Presidente do CT-ESPACIAL



Documento assinado eletronicamente por **Osório Coelho Guimarães Neto, Diretor do Departamento de Programas de Inovação**, em 10/04/2024, às 09:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11820296** e o código CRC **191FCB48**.